



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esperantina:

JÂNIO FERREIRA DE AGUIAR, Vereador, no uso das atribuições que lhes conferem as leis, vem perante V. Exa. e demais pares que compõem esta Casa, propor o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 055/2016.

Nomeia de Poeta Raimundo Borges de Carvalho a praça localizada na área verde I do Residencial Alecrim.

A PREFEITA MUNICIPAL DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Poeta Raimundo Borges de Carvalho a praça localizada na área verde I do Residencial Alecrim, localizada entre as ruas VII e VIII.

Parágrafo Único – A homenagem de que trata o caput deste artigo deve-se em reconhecimento ao cidadão que em vida exerceu de forma exemplar os cargos de presidente da Câmara Municipal de Batalha, juiz substituto em Esperantina e ainda comerciante.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Gilberto Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina(PI), 2 de dezembro de 2016.

Jânio Ferreira de Aguiar
Vereador – PSB



BIOGRAFIA

RAIMUNDO BORGES DE CARVALHO

Nasceu o poeta popular a 5 de setembro de 1888 no município de Buriti dos Lopes. Sendo filho de João Virgílio Borges e Maria Jacob de Carvalho. Foi agricultor, presidente da Câmara de Vereadores de Batalha, juiz substituto de Esperantina e comerciante.

Casou-se a 20 de julho de 1916 com Maria Quieroz de Carvalho, de cuja união nasceram os filhos Enedina, Raimunda, Georgete, Inês, Antonieta, João, Maria e José Borges de Carvalho.

Publicou em 1942 o cordel Minha Terra, que segundo a família versava sobre sua terra natal e sua imigração para outras paragens. Em 1945, da lume ao cordel Biografia Sertaneja, em que registra fatos de sua atribulada existência e sua constante mudança de moradia, ora em sua propriedade no interior do município de Batalha, ora em Esperantina. Neste trabalho registra vários fatos da história de Esperantina, como as cheias do rio Longá, lideranças políticas e vida da cidade no início do século XX. Integra a Biografia Sertaneja um terceiro livro de cordel, que o autor declarava ser o último de sua lavra, diante de seu pouco estudo, de apenas doze meses de escola.

Em 1959 publica A Revista Comercial, um inventário, sobre a vida comercial de Esperantina, ponto mais alto da poesia de Mundico Borges, o livro traz em seu conjunto outros poemas. Segundo seus familiares, o poeta deixou também publicado A fuzarca dos Borges, anedotário sobre a família.

Para um homem de pouca instrução, o público há de reconhecer que ele superou a si mesmo sendo um homem de seu tempo, participando ativamente da vida e dos fatos que fizeram sua história e de sua honrada existência.

Esperantina(PI), 2 de dezembro de 2016.

Jânio Ferreira de Aguiar
Vereador - PSB